

16 - RESPOSTAS DE ALGUNS PARÂMETROS DO CRESCIMENTO INICIAL DE *Glycine max* À AÇÃO DO ALACHLOR E DA CYANAZINE. M. FERNANDES *, e G. DE MARINIS *: *Instituto Biociências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), 13.500, Rio Claro, SP.

Sementes de soja *Glycine max* (L.) Merrill, cv. "IAC-8" foram germinadas em rolos de papel, mantidos a 28°C durante cinco dias, e em vasos com areia, mantidos em condições de laboratório durante 15 dias, em ambos os casos na presença de 5, 25, 125 ou 625 ppm i.a. de alachlor¹ ou de cyanazine². Nos rolos de papel, o comprimento da raiz apresentou resposta negativa intensa e linear à alachlor, recomendando-se como parâmetro para bioensaios, enquanto que respondeu menos e não linearmente à cyanazine. O comprimento do hypocótilo mostrou pouca sensibilidade a ambos os herbicidas, de modo que o índice hipocotilar apresentou acentuada resposta positiva à alachlor e fraca resposta à cyanazine. Nos vasos com areia, o comprimento da raiz apresentou resposta negativa intensa porém não linear à alachlor e fraca resposta à cyanazine enquanto que o número de raízes secundárias foi pouco afetado por ambos os herbicidas. O comprimento do hypocótilo se comportou de maneira semelhante a raiz. O comprimento do epicótilo foi o parâmetro que apresentou sensibilidade negativa mais acentuada à alachlor e à cyanazine. Os valores dos pesos de matéria seca acompanharam aproximadamente os correspondentes valores lineares. A área foliar apresentou respostas semelhantes aos dois herbicidas. De um modo geral, os parâmetros estu-

dados se mostraram mais sensíveis à alachlor do que à cyanazine, confirmando o caráter dos inibidores geral do crescimento atribuído aos herbicidas amídicos. No caso do cyanazine, as respostas da maior parte dos parâmetros não pode ser devida aos mecanismos inibidores da fotossíntese que são considerados característicos dos herbicidas triazínicos.

¹Laço 480 g/l i.a. ²Bladex 500 g/l i.a.